



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

ATA DE REUNIÃO

No dia dezesseis de novembro de dois mil e vinte, deu-se início, às catorze horas e dez minutos, via aplicativo de videoconferência Google Meet, a reunião ordinária do Colegiado de Curso de Jornalismo, da qual participaram os professores Bruno Bernardo de Araújo, Tamires Ferreira Coêlho, Thiago Cury Luiz e Vinicius Guedes Pereira de Souza, além do representante discente, Marcos Vinicius Fagundes Salesse. De início, o presidente da sessão apresentou os pontos de pauta:

1. Alterações de pré-requisitos da matriz e do fluxo curriculares do Projeto Pedagógico de Curso (Anexo I e Anexo II da Resolução Consepe nº 145/2017) propostas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE);
2. Discussão acerca da consulta aos discentes sobre a flexibilização das atividades de ensino no curso de Jornalismo.

Sobre o primeiro ponto de pauta, o Colegiado de Curso aprova as alterações propostas pelo NDE. A professora Tamires, membro do NDE, lembra que o Núcleo já definiu um cronograma de trabalho para propor uma alteração mais ampla no PPC atual (Resolução Consepe 145/2017), que será apresentada em 18 de dezembro, em reunião ampliada. O professor Thiago lembra que será discutida a reformulação da matriz curricular do curso de Jornalismo, bem como do fluxo curricular, do plano de encargos e do quadro de equivalências. Dessa forma, as mudanças de pré-requisitos aprovadas pelo Colegiado de Curso de Jornalismo são as seguintes: I) **Opinião pública e jornalismo** e **Sociologia do jornalismo brasileiro** deixam de ter Psicologia Social como pré-requisito; II) **Jornalismo Esportivo** passa a ter como pré-requisito a disciplina Gêneros do Jornalismo; III) **Jornalismo cultural** deixa de ter ética e deontologia do jornalismo e Entrevista em Jornalismo como pré-requisitos; IV) **Redação, apuração e edição do texto noticioso** deixa de ter Entrevista em Jornalismo como pré-requisito; V) **Ética e deontologia do jornalismo** deixa de ter Sociologia da imprensa brasileira como pré-requisito; VI) **Técnicas de telejornalismo** passa a ter Redação, apuração e edição do texto noticioso e Entrevista em Jornalismo como pré-requisitos, mantendo Linguagem de vídeo; VII) **Assessoria de Comunicação** passa a ter como pré-requisito Ética e deontologia do jornalismo e Redação, apuração e edição do texto noticioso; VIII) **Jornalismo político** deixa de ter Introdução às Ciências Políticas como pré-requisito; IX) **Produção e difusão em audiojornalismo** passa a ter Reportagem como pré-requisito, mantendo-se Audiojornalismo e Ética e deontologia do jornalismo; X) **Organização de Projetos de TCC em Jornalismo** deixa de ter Legislação brasileira em jornalismo e mídia e no lugar entra Jornalismo de Revista. As demais ficam mantidas; XI) **Produção e difusão em telejornalismo** passa a ter Reportagem como pré-requisito. As demais ficam mantidas; XII) **Estágio Supervisionado Obrigatório** deixa de ter como pré-requisitos Reportagem, Audiojornalismo, Técnicas de Telejornalismo e Assessoria de Comunicação. Passa a ter Gêneros do Jornalismo, Entrevista em Jornalismo, Redação, apuração e edição do texto noticioso, Fotojornalismo II e Ética e deontologia do Jornalismo; XIII) **Trabalho de Conclusão de curso** passa a ter como pré-requisito a seguinte redação: realizar todas as disciplinas do curso, exceto jornalismo científico, jornalismo econômico, jornalismo político e jornalismo ambiental e meio ambiente. Assim, as alterações de pré-requisitos valem para o Anexo I – Matriz Curricular (p. 2-9) e Anexo II – Fluxo Curricular (p. 12-20), ambos presentes na

Resolução Consepe nº 145/2017, e serão encaminhadas para homologação da Congregação da Faculdade de Comunicação e Artes (FCA). O pleno do Colegiado sinaliza para a importância de uma reestruturação mais ampla no sentido de corrigir os problemas que afetam docentes e discentes do curso a respeito do excesso de disciplinas de 32 horas. O currículo como está compromete a rotina dos estudantes com muitos componentes curriculares e prejudica o equacionamento dos encargos didáticos por parte dos docentes, uma vez que o curso possui mais de três mil horas e conta com apenas nove professoras(es) efetivas(os). A respeito do segundo ponto de pauta, Marcos Salesse, representante discente, aponta o aparecimento de outras demandas, como trabalho em horário integral, como fator prejudicial ao ensino flexibilizado. Outros problemas são: o fato de poucos estudantes se envolverem na dinâmica da flexibilização, prejudicando o bom desempenho; a dificuldade ocasionada por uma mudança tão drástica de hábitos; a falsa sensação de facilidade; e elevada evasão. O professor Vinicius entende que muitos precisaram arrumar emprego, especialmente durante as eleições, o que causa prejuízos aos estudos. A pouca interação durante a aula; alta evasão e/ou não participação nos encontros síncronos; e a diminuição na troca de saberes são outras incongruências do ensino remoto. O professor Thiago argumenta que uma das dificuldades é não haver o contato visual e até uma certa restrição ao uso do microfone, mas não fazer a atividade síncrona todas as semanas foi apontado como positivo pela turma de Cultura Brasileira durante avaliação da disciplina realizada no último dia 13. Para a professora Tamires, não há uma relação de pertencimento por parte dos estudantes, como havia no ensino presencial. A timidez ao interagir nas discussões, a falta de contato entre os próprios estudantes e a procura reduzida para esclarecimento de dúvidas são outras deficiências vivenciadas na flexibilização. Por fim, para o professor Bruno, imaginou-se que a demanda seria menor por fazer tudo de casa. Sugere que é preciso calcular o índice de evasão para elaboração de um plano de ação, com a participação dos estudantes, para 2021, encontrando um arranjo que sane os problemas de frequência e evasão vistos no período de agosto a dezembro. No encerramento, ainda argumenta que as disciplinas flexibilizadas exigem comprometimento de todos, docentes e estudantes, assim como ocorre no regime presencial. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às quinze horas e quarenta minutos.

Cuiabá, 16 de novembro de 2020.

Bruno Bernardo de Araújo
Marcos Vinicius Fagundes Salesse
Tamires Ferreira Coêlho
Thiago Cury Luiz
Vinicius Guedes Pereira de Souza



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO CURY LUIZ, Coordenador(a) de Ensino de Graduação em Jornalismo - FCA/UFMT**, em 16/11/2020, às 18:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **TAMIRES FERREIRA COELHO, Docente da Universidade Federal de Mato Grosso**, em 16/11/2020, às 18:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **MARCOS VINICIOS FAGUNDES SALESSE, Usuário Externo**, em 16/11/2020, às 22:52, conforme horário oficial de



Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **VINICIUS GUEDES PEREIRA DE SOUZA, Docente da Universidade Federal de Mato Grosso**, em 17/11/2020, às 21:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **BRUNO BERNARDO DE ARAUJO, Docente da Universidade Federal de Mato Grosso**, em 18/11/2020, às 14:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3028685** e o código CRC **B64933C9**.